

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária, realizada em 27/10/2016

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano dois mil e dezesseis, às nove horas, no Anfiteatro da Reitoria da UFSCar, *Campus* São Carlos, sob a Presidência do Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, foi realizada a presente reunião extraordinária do Conselho Universitário, previamente convocada por meio do Of. SOC/ConsUni nº 536, de 25/10/2016, cuja pauta constituiu-se dos seguintes temas: 1. Conclusão da apresentação do Relatório de Transição de Gestão; 2. Proposta Orçamentária, exercício 2017; 3. Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar. Após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* Araras e Sorocaba, o Sr. Presidente procedeu às Comunicações da Presidência: 1. *Greve*. Informou sobre o conjunto de universidades que encontravam-se paralisadas, incluindo a UFSCar com a categoria dos servidores técnico-administrativos que haviam aderido ao movimento naquela manhã, com seis reitorias ocupadas por estudantes, todos mobilizados em função da Proposta de Emenda à Constituição, PEC-241. 2. *Reuniões em Brasília*. - Informou ter ido à Brasília para tratar de questões relacionadas a pessoal; - no âmbito da Secretaria de Educação Superior, SESu, informou que a situação estava muito complicada e preocupante com certo desmonte da equipe, inclusive com a exoneração da diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES), Dulce Tristão, que em seu lugar deverá assumir o ex-Pró-Reitor de Graduação da UnB. 3. *Orçamento*. Informou sobre a liberação de 10% relativo ao Custeio, mas que já havia sido informado que não seria possível realizar a distribuição dos 15% relativo ao investimento, ocasião que a Presidência da ANDIFES havia se manifestado informando que as universidades não iriam fechar suas contas, pois todas estavam com saldo negativo; nesse sentido o Ministro da Educação iria verificar caso a caso; assim, no âmbito da UFSCar já foram apresentadas as demandas e a solicitação para liberação dos recursos na ordem de R\$ 3,7 milhões de investimentos para serem transferidos para custeio e dessa forma quitar as contas da Universidade. Além disso, quanto aos recursos próprios, até aquele momento havia sido liberado 90% desses recursos para a UFSCar, restando ainda a liberação de 10%; acrescentou, ainda, que, a previsão de arrecadação da UFSCar em recursos próprios era de R\$ 5,5 milhões e foi arrecadado pouco mais de R\$ 7 milhões e esta diferença além da previsão também não havia sido liberada, apesar das várias solicitações por parte da UFSCar. Além desses cortes, informou que o Hospital Universitário com apenas 20 leitos, não atende a demanda para estágios, assim, estes são realizados na Santa Casa com recursos recebidos especificamente para tal finalidade, mas que em 2015 a UFSCar repassou R\$ 2.26 milhões de seu orçamento para custear o curso de Medicina; para 2016, até aquele momento o repasse não havia sido efetuado e a demanda sendo custeada com orçamento da UFSCar, que deveria ser utilizado para cobrir despesas relativas ao seu funcionamento, representando assim, mais uma perda no orçamento da Instituição. 4. *SAHUDES*. Fez um breve relato de fatos relacionados com a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde, SAHUDES, que administra o Hospital Universitário, HU-UFSCar, que resultou na rescisão do contrato entre UFSCar e SAHUDES, face a imprecisão na prestação de contas daquela entidade, que encontrava-se em desacordo com a legislação, o que tornou impossível, por força de lei, o repasse de recursos da UFSCar àquela

52 entidade. Comentou que, na atual gestão do Prefeito Municipal, Paulo Altomani,
53 a SAHUDES sofreu muitos atrasos nos pagamentos e que naquele momento, o
54 município faltava repassar à entidade em torno de R\$ 2 milhões em valores não
55 atualizados. Quanto ao atraso no repasse da UFSCar à SAHUDES, explicou que
56 o fato se deu em função de atrasos nos repasses advindos do Sistema Único de
57 Saúde, SUS. Os atrasos mais recentes questionados pela SAHUDES referiam-se
58 exatamente à questão da prestação de contas e a demora nesta questão.
59 Comentou, inclusive, que este foi um dos grandes problemas para que a atual
60 gestão não tivesse feito mais rapidamente a transição da ProAd à nova equipe
61 administrativa eleita, pois ele, enquanto Reitor, juntamente com a Pró-Reitora
62 de Administração estavam totalmente absorvidos com a questão da SAHUDES,
63 por ser uma decisão extremamente delicada e a UFSCar não contar com pessoal
64 para fazer tais análises e nem contratar empresa externa para realizar auditoria
65 contábil, a qual é extremamente cara, assim, a administração decidiu acatar a
66 orientação da Procuradoria Federal junto à UFSCar para suspensão do convênio
67 com àquela entidade. Informou ainda, que, o superintendente interino do HU
68 esteve negociando junto a EBSEERH a liberação de 21 vagas de médicos já
69 concursados; lembrando que o HU conta com 25 médicos; caso a EBSEERH acene
70 positivamente para contratação, estima-se que dentre os 21 concursados, ao
71 menos 8 aceitem o cargo, o que irá diminuir o impacto negativo quanto ao
72 fechamento do pronto atendimento, principalmente em relação a pediatria que é
73 muito preocupante, tendo em vista o quadro complicado no município com a
74 redução do horário de trabalho de algumas unidades de saúde e com a Santa
75 Casa ameaçando parar os serviços por falta de pagamento. 5. *Homenagem a ex-*
76 *reitor da UFSCar.* Informou sobre a homenagem ao Prof. Dr. William Saad
77 Hossne, Reitor da UFSCar de 1979 a 1983 e integrante do Conselho de
78 Curadores da FUFSCar por 21 anos, tendo presidido de 1996 a 2001 e de 2010
79 até seu falecimento em maio de 2016. A homenagem organizada pela Reitoria, foi
80 realizada no dia 21/10/2016 em sessão conjunta dos Conselhos Universitário e
81 de Curadores. Na ocasião estiveram presentes as duas filhas do Prof. Saad,
82 Andrea Saad Hossne e Camila Saad Hossne Gonzalez, representando a família do
83 homenageado (esposa e outros dois filhos). O Prof. Dr. Adilson Jesus A. de
84 Oliveira, Vice-Presidente procedeu aos seguintes informes: 1. *Novo site da*
85 *UFSCar.* Informou sobre o lançamento do novo site em uma nova plataforma,
86 mais personalizada e moderna, com perfis específicos para estudantes,
87 servidores e públicos externos. O site com novas funcionalidades tem vídeos
88 sobre pesquisas, matérias da UFSCar; apresenta-se de forma mais moderna
89 para divulgar notícias da UFSCar, inclusive com possibilidade de
90 compartilhamento pelas redes sociais, facebook, twitter, google. 2. *Lançamento*
91 *do Repositório Institucional da UFSCar.* Informou sobre o lançamento do projeto
92 que estava sendo trabalhado há mais de um ano e meio, e se constitui em um
93 sistema de informação para armazenar, preservar, organizar e disseminar
94 amplamente a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da
95 comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na
96 instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e
97 técnico-administrativa. Comentou que o repositório começou pequeno, mas têm
98 uma grande missão para os próximos anos. Registrou as congratulações
99 recebidas de vários diretores de repositórios do Brasil e também do exterior,
100 como Canadá e Inglaterra, parabenizando a iniciativa da UFSCar, na questão do
101 acesso aberto à informação, que é uma demanda muito importante e que
102 necessita ser realizada. 3. *Lançamento do Livro: Luz, Ciência e Muita Ação:*
103 *Histórias da 67ª Reunião Anual da SBPC.* Informou que a obra com nove
104 capítulos ricamente ilustrados, narra a organização, as incertezas, histórias
105 curiosas e o sucesso da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o

106 Progresso da Ciência (SBPC), realizada na UFSCar em julho de 2015, que foi
107 considerado o maior evento do gênero na América Latina. O livro teve como
108 organizadores o Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira e a Diretora da FAI Lourdes de
109 Souza Moraes, e texto do jornalista Reinaldo José Lopes, da Folha de São Paulo.
110 A cerimônia de lançamento realizada em 26/10/2016, contou com
111 representantes de toda comunidade da UFSCar, equipe da FAI.UFSCar e
112 imprensa de São Carlos que prestigiou o evento; os exemplares foram
113 distribuídos durante a cerimônia e encaminhados para todas as bibliotecas das
114 universidades e escolas de São Carlos, aos parceiros no evento e a toda diretoria
115 da SBPC, além de exemplares disponíveis na FAI.UFSCar. Comunicações dos
116 Membros: Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann. 1. Informou ter ido à Secretaria de
117 Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo,
118 juntamente com representantes da USP-São Carlos e o futuro Prefeito Municipal
119 de São Carlos, ocasião em que foram recebidos pelo Vice-Governador e
120 Secretário de Desenvolvimento de São Paulo, Márcio França. Nesse primeiro
121 contato foi-lhe solicitado apoio às duas instituições, com vistas à integração ao
122 desenvolvimento, inovação, ciência e tecnologia, em toda a região, tendo o
123 Secretário se mostrado muito acessível para futuros projetos integrados na
124 região. 2. Registrou também ter realizado gestões com o deputado Vitor Lippi,
125 que havia depositado uma emenda parlamentar no valor de R\$ 500 mil para o
126 *Campus Lagoa do Sino*, em um projeto de desenvolvimento local e regional. 3.
127 Informou que, por sua solicitação, juntamente com a UFABC e UNIFESP, foi
128 pleiteada uma emenda parlamentar para as três universidades federais pelo
129 Estado de São Paulo. Informou ter realizado várias articulações com os reitores
130 das duas outras instituições além de conversas com deputados de vários
131 partidos, no sentido de apoiar a proposta para as federais. Comentou que havia
132 mais de cinquenta propostas, mas apenas 11 tinham sido aprovadas para
133 tramitação, dentre elas a proposta para as três federais. Comentou ser apenas a
134 primeira fase do processo, cujo valor inicial da emenda era de R\$ 60 milhões, da
135 qual esperava ser bem sucedida. Em complementação, o Sr. Presidente informou
136 que o deputado Ivan Valente também havia protocolado uma emenda no valor de
137 R\$ 1 milhão para o *Campus Lagoa do Sino*, cujo mérito atribuiu ao Prof. Dr. Luiz
138 Manoel M C Almeida, Diretor do Centro de Ciências da Natureza, que batalhou
139 pela emenda. ORDEM DO DIA. 1. Conclusão da apresentação do Relatório de
140 Transição de Gestão. Inicialmente o Sr. Presidente esclareceu que naquela tarde
141 teria resposta sobre algumas questões pendentes como SAHUDES e conclusão de
142 obras, as quais estaria listando como importantes para repassar à nova equipe
143 administrativa da Reitoria. Na sequência, solicitou à Sra. Edna Hércules
144 Augusto, Pró-Reitora de Administração, apresentar parte do relatório relativo à
145 Pró-Reitoria de Administração. Inicialmente a Sra. Edna informou que não havia
146 sido possível apresentar as questões orçamentárias na reunião anterior, 14/10
147 p.p., por estar muito envolvida com a questão da SAHUDES e também com a
148 pesada rotina da ProAd. Primeiramente registrou os agradecimentos ao Sr.
149 Ademir Doricci, Pró-Reitor Adjunto de Administração, que muito contribuiu na
150 elaboração dos dados a serem apresentados, ressaltando que os mesmos eram
151 parciais, ou seja, do que havia sido empenhado até aquele momento e, que iria
152 apresentar uma estimativa de futuras despesas para o exercício em andamento.
153 Assim, informou que, de 2015 para 2016 o orçamento da UFSCar caiu cerca de
154 R\$ 14 milhões, sendo que para 2016, os Recursos do Tesouro Nacional, RTN,
155 foram distribuídos da seguinte maneira: R\$ 54.925.997,00 para custeio (100%
156 da LOA) e R\$ 12.649,678,50 para capital (contingenciado em 50% da LOA),
157 incluindo em ambos os valores destinados ao Programa Nacional de Assistência
158 Estudantil, PNAES, sendo R\$ 8,617 milhões para custeio e R\$ 600 mil para
159 capital. Além de recursos de RTN, a UFSCar conta com Recursos Próprios, RP, os

160 quais são arrecadados pela UFSCar; a previsão de arrecadação no ano anterior
161 foi de pouco mais de R\$ 5 milhões, mas a UFSCar teve um superávit de R\$ 2,
162 136 milhões, ou seja, arrecadando R\$ 7,158 milhões; no entanto, o governo não
163 havia liberado até aquele momento o montante relativo ao superávit apesar das
164 várias gestões realizadas pelo Reitor e documentos explicativos sobre a
165 necessidade dessa liberação para custear despesas da Instituição. Informou que
166 caso o recurso seja liberado, a UFSCar ficaria com saldo positivo de R\$ 835 mil
167 em RP. Quanto a verba específica para assistência estudantil por meio do
168 Programa Nacional de Assistência Estudantil, PNAES, (R\$ 8,617 milhões -
169 custeio e R\$ 600 mil - capital), devido ao tamanho da Instituição e a inclusão
170 realizada ao longo dos últimos anos, este montante não estava sendo suficiente
171 para atender a demanda social com grande parte das mesmas sendo custeadas
172 com RTN por serem despesas de alto custo, como as empresas terceirizadas do
173 restaurante universitário e outras; comentou ainda, que, com a recente demanda
174 que ocasionou ocupação dos estudantes nas dependências da Pró-Reitoria de
175 Assuntos Comunitários e Estudantis, ProACE, em função da bolsa alimentação
176 na qual solicitaram café da manhã e alimentação para o final de semana, a
177 demanda foi atendida com recursos próprios; quanto a demanda estimada para a
178 ProACE com recursos PNAES, para os meses de novembro e dezembro, prevê-se
179 o montante de R\$ 1,6 milhão, ou seja, ficando negativo em R\$ 646 mil. Em
180 resumo, quanto a RTN, na alínea custeio o saldo naquele momento era de R\$
181 1,693 milhão e a previsão de despesas para os três meses finais, excetuando o
182 PNAES, estava estimado em R\$ 13 milhões, ou seja, a Instituição ficará negativa
183 em R\$ 11,5 milhões, visto que o custeio da Instituição é realmente muito alto.
184 Quanto a capital, informou o saldo de R\$ 5, 331 milhões, com previsão de
185 despesas de pouco mais de R\$ 200 mil para os centros acadêmicos e prefeituras
186 universitárias dos *Campi* São Carlos, Araras e Sorocaba e R\$ 1,940 milhões para
187 algumas obras consideradas essenciais relativas a demandas acadêmicas e
188 sociais como: prédio do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB-So;
189 reforma das quadras de esportes - vestiários - e Área de Convivência para
190 discentes no *Campus* Sorocaba; também no *Campus* Sorocaba a obra relativa a
191 prevenção e combate de incêndio, por demanda do Ministério Público; a reforma
192 de salas para o curso de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais
193 e reformas em edificação para abrigar a Secretaria de Ações Afirmativas,
194 Diversidade e Equidade, cujo saldo em capital era de R\$ 3,160 milhões. Ainda
195 quanto a capital, com relação ao Centro de Convenções, havia recursos
196 empenhados para 2016 no valor de R\$ 2,252 milhões, mas considerando que os
197 serviços da obra dependiam de energia elétrica e para isso precisaria de uma
198 cabine de energia elétrica para que os serviços funcionassem, no âmbito da
199 Administração decidiu-se anular os empenhos dessa obra e estes foram
200 somados ao saldo existente; assim, o saldo para atender capital estava em R\$
201 5,412 milhões, dos quais R\$ 4 milhões já haviam sido solicitados no mês de
202 agosto para remanejamento para custeio, mas até aquele momento sem liberação
203 e o restante R\$ 1.412 milhões também seria solicitado para remanejamento.
204 Além disso, como os recursos em capital haviam sido contingenciados em 50%, a
205 Administração também solicitou a liberação de pelo menos 15% do montante, no
206 valor de R\$ 3,794 milhões, os quais, se repassados, também serão remanejados
207 para atender a demanda em custeio. Diante do quadro, foram realizados vários
208 cenários: o primeiro do custeio sem remanejamento; o segundo do custeio com o
209 remanejamento já solicitado de 4 milhões; o terceiro com o remanejamento de R\$
210 1,412 milhões e o quarto incluindo também a liberação de 15% de capital
211 contingenciado; no entanto, o primeiro cenário é o mais pessimista em que a
212 Instituição fica negativa em R\$ 11,543 e o último o mais otimista com saldo
213 negativo em R\$ 2,335 milhões. Finalizando a apresentação, registrou ainda as

214 seguintes considerações: de 2015 para 2016 houve uma diminuição do R\$ 14
215 milhões no orçamento da Instituição; a inflação e as repactuações fizeram com
216 que as despesas, principalmente de custeio aumentassem em cerca de 12%; na
217 repactuação com as principais terceirizadas houve aumento de R\$ 1 milhão
218 (relativo a dissídio de funcionários e outros gastos); de 2015 para 2016, por
219 orientação do MEC, as despesas de dezembro/2015 foram pagas em janeiro de
220 2016, ou seja, foram absorvidos no presente exercício R\$ 3, 336 milhões do ano
221 anterior; em 2016 o Curso de Medicina não recebeu a verba específica para
222 manutenção do curso e a UFSCar assumiu R\$ 2,3 milhões do orçamento.
223 Comentou ainda, que, se constituía a primeira vez que os dados orçamentários
224 eram apresentados no mês de outubro, pois usualmente a informação precisa só
225 é possível no ano seguinte, assim, os dados poderiam sofrer alterações visto que
226 as despesas para os três meses (de outubro a dezembro) foram estimadas e
227 poderiam ser alteradas por fatores que fogem ao controle como: previsões que
228 não se confirmem no momento da liquidação e requisições que precisam ser
229 processadas mas que poderão não ter êxito na licitação. Registrou também que
230 os dados relativos às despesas do PNAES precisariam ser melhor analisados, face
231 às várias demandas sociais atendidas via RTN e que poderia estar em
232 duplicidade no cômputo das despesas. Em resumo, todos os dados apresentados
233 impactaram para que os números se mostrassem negativos; a falta de recursos
234 muito dificultou a execução do planejamento de diversas atividades da
235 UFSCar, tanto na área acadêmica, como na área administrativa e principalmente
236 quanto à execução de obras. Após apresentação, o Sr. Presidente registrou os
237 agradecimentos à Sra. Edna, Ademir Doricci, Izaura Alcoforado e servidores da
238 Divisão de Orçamento, os quais têm se responsabilizado pelo orçamento da
239 Instituição. Comentou que, como não foi possível concluir o processo de
240 informatização da ProAd, todos os dados apresentados foram feitos
241 manualmente, podendo inclusive haver alguma duplicação de valores ou mesmo
242 algum dado que não foi informado. Portanto, os dados poderiam apresentar certa
243 imprevisibilidade. Reforçou vários itens destacados na apresentação da Pró-
244 Reitora da Administração, destacando que no presente exercício estão sendo
245 praticados 13 meses (incluindo dezembro/2015), mas comentou com segurança
246 que o déficit será bem menor do que foi previsto. Informou que a atual equipe
247 iria apresentar à nova equipe administrativa da Reitoria algumas sugestões em
248 função da experiência acumulada, tendo em vista as várias decisões que
249 precisariam ser avaliadas. Fez menções ainda sobre o internato dos alunos do
250 Curso de Medicina, sobre a residência médica e a intenção da Santa Casa de
251 São Carlos se tornar um hospital universitário (a qual tem o apoio da
252 Administração, mas para isso, aquela instituição precisaria apresentar
253 contrapartida). Nos próximos dias todos os dados seriam reconfirmados e a
254 expectativa de que os recursos solicitados fossem todos liberados pelo Governo.
255 Aberto a discussão, a Sra. Edna e o Sr. Presidente procederam aos
256 esclarecimentos que se fizeram necessários às dúvidas surgidas durante a
257 apresentação, registrando-se ainda as manifestações a seguir explicitadas. A
258 Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann solicitou alguns esclarecimentos e comentou
259 que nesse processo de transição cujos dados apresentados não eram
260 promissores ou motivadores para sua continuidade mas que seria um desafio,
261 assim, solicitou uma integração efetiva da atual equipe administrativa para a
262 nova equipe seguir da melhor forma possível e fazer todos os esforços em prol da
263 UFSCar, para que esta Instituição não tivesse descontinuidade, pois face ao
264 cenário nacional e com os números apresentados, informou que estava muito
265 preocupada mas não desanimada. Solicitou alguns esclarecimentos e questionou
266 como seria a transição financeira e a responsabilidade fiscal do exercício em
267 andamento. Em resposta, o Sr. Presidente prestou os esclarecimentos,

268 reforçando a falta de recursos a partir de 2014 principalmente para o
269 atendimento do custeio da Instituição, bem como os remanejamentos efetuados
270 para atender essa alínea; os cortes efetuados no orçamento, que em investimento
271 chegou a 50%; o bloqueio do financeiro das instituições por ocasião da votação
272 do impeachment da Presidenta Dilma Roussef (fato inédito, nunca acontecido
273 antes), sobre as várias gestões e justificativas apresentadas para liberação dos
274 recursos relativos à renda própria, bem como sobre o saldo positivo (R\$ 3,7
275 milhões) que precisava de decisões para sua devida alocação. No entanto, a
276 situação é muito complexa, mas considerou que em 2015 foi muito pior.
277 Quanto a responsabilidade, esclareceu que tudo que havia sido feito até aquele
278 momento era da atual gestão. Em complementação, a Sra. Edna informou que a
279 responsabilidade do ordenador se dá no momento que o mesmo autoriza a
280 requisição e a despesa; no caso dos contratos em andamento a responsabilidade
281 é do ordenador de despesa que a autorizou, portanto, todas as despesas
282 ordenadas até aquele momento seria dos atuais gestores; todas as despesas
283 ordenadas a partir do momento que a nova gestão assumir, a responsabilidade
284 passará a ser dos novos gestores. Esclarecidas as dúvidas, foram registradas
285 também parabenizações à Sra. Edna e equipe, pela elaboração e apresentação
286 do orçamento da Universidade, com detalhes. A Profa. Dra. Wanda A. M.
287 Hoffmann solicitou que fosse agendada reunião entre as equipes para
288 esclarecimentos de alguns detalhes em que ainda tinha dúvidas, de forma que a
289 transição ocorresse com tranquilidade e todas as questões esclarecidas.
290 Concluída a apresentação do Relatório de Transição de Gestão, relativamente à
291 parte orçamentária, antes de iniciar o segundo item da pauta, considerando que
292 um conjunto de servidores técnico-administrativos encontravam-se presentes à
293 reunião, foi dada a palavra a representante dos servidores, Sra. Wânia Helena
294 Gonçalves, que informou sobre a vinda dos servidores em grande número no
295 plenário para fazer uma breve comunicação e uma solicitação. Inicialmente
296 informou que a nível nacional a FASUBRA estava convocando uma greve geral,
297 mas que a exemplo de outros movimentos, a categoria dos servidores técnico-
298 administrativos da UFSCar havia aprovado entrar em greve naquela manhã, ou
299 seja, ponta de lança do movimento que estava crescendo, cujo ponto de pauta
300 era contra a PEC 241 e também pelo atendimento de uma parte do acordo da
301 greve passada que não havia sido cumprido. Comentou que a presente greve em
302 defesa da educação e do serviço público seria por tempo determinado, onde
303 esperava-se que em curto período a PEC fosse revertida e até mesmo arquivada,
304 e que toda a comunidade universitária estava sendo convidada para se juntar à
305 luta. Informou sobre a tentativa de início de uma greve geral do serviço público,
306 que, por vários motivos não havia sido possível, mas que aquele movimento
307 havia iniciado com os alunos secundaristas. Assim, solicitou que este Conselho
308 se manifestasse favoravelmente em apoio ao movimento dos servidores técnico-
309 administrativos da UFSCar. O Sr. Presidente comentou entender que, não era
310 praxe este Conselho apoiar movimentos, mas sim as reivindicações; assim, em
311 apreciação, foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, manifestar-se
312 em apoio às reivindicações do movimento de greve dos servidores técnico-
313 administrativos contra a Proposta de Emenda à Constituição, PEC 241, em
314 tramitação no Congresso Nacional. 2. Proposta Orçamentária, exercício 2017. O
315 Sr. Presidente informou inicialmente que todo ano, em meados do mês de agosto
316 as instituições precisam fazer uma previsão do orçamento para o ano seguinte;
317 a previsão foi realizada e apresentada aos futuros gestores da UFSCar, na
318 ocasião estavam presentes a Profa. Wanda Hoffmann e o Prof. Márcio M.
319 Fernandes, Reitora e Pró-Reitor de Administração eleitos, respectivamente.
320 Comentou que na previsão orçamentária existe certa limitação mas com
321 possibilidade de se fazer trocas entre custeio e capital e de alíquotas também. A

322 Sra. Edna H. Augusto, Pró-Reitora de Administração, passou à apresentação da
323 proposta orçamentária da UFSCar, para o exercício de 2017, constante do
324 Projeto de Lei Orçamentária Anual, PLOA, a qual somente se concretiza como Lei
325 Orçamentária Anual, LOA, após ser aprovada no Congresso Nacional e
326 sancionada pela Presidência da República. Após apresentação de todos os itens
327 e respectivos valores constantes da proposta, não havendo manifestações ou
328 solicitações de esclarecimentos, o Sr. Presidente colocou em votação a Proposta
329 Orçamentária para o exercício 2017, a qual foi aprovada por unanimidade dos
330 membros presentes. 3. Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar. Ao
331 iniciar a apreciação da proposta de regimento, a Profa. Dra. Wanda A. M.
332 Hoffmann comentou entender a urgência para homologar a proposta conforme
333 explicitado no ofício de encaminhamento da Pró-Reitoria de Graduação, no
334 entanto, considerou a proposta extensa e que não poderia ser analisada
335 rapidamente sem fazer os devidos destaques, dada a importância do documento
336 para a Universidade. A Presidência informou sobre a necessidade e urgência do
337 documento ser analisado para cumprimento da demanda oriunda da
338 Controladoria Geral da União, CGU, quanto a implantação do regimento geral
339 dos cursos de graduação desta Instituição. a Profa. Dra. Maria Silvia de A.
340 Moura, Pró-Reitora Adjunta de Graduação, informou que a proposta em
341 apreciação teve sua construção iniciada há mais de seis anos e somente na parte
342 final de aprovação foram 17 reuniões do Conselho de Graduação; a proposta se
343 constitui em uma consolidação de 35 normas existentes na universidade, as
344 quais foram atualizadas e sintonizadas entre si. O trabalho inicial foi realizado e
345 apresentado ao Conselho de Graduação em diversas reuniões, ocasião em que
346 foram apresentados destaques e várias alterações foram sendo realizadas com a
347 colaboração dos conselheiros, sendo a proposta submetida à análise da
348 Procuradoria Federal junto à UFSCar que, após vários meses a devolveu com
349 questionamentos e sugestões; assim, o documento foi adequado, inclusive com
350 normas mais recentes e algumas normativas que não existiam na Universidade,
351 como exemplo a aceleração de curso, constante de legislação superior e
352 recentemente demandado por aluno de curso de EaD da UFSCar, e da
353 permissão para reingresso de estudantes para complementação curricular em
354 cursos que possuam habilitações, ênfase ou linha de formação. Defendeu a
355 análise do regimento nesta reunião, visto que postergar a discussão atrasará
356 ainda mais a vigência das regras condensadas e as introduzidas na presente
357 proposta de regimento. A Profa. Dra. Aline Maria M.R. Reali, Secretária Geral de
358 Educação a Distância na UFSCar, reforçou a necessidade de apreciação e
359 aprovação da proposta de regimento, resgatando questões relativas ao Programa
360 Universidade Aberta do Brasil, UAB. Informou que o programa UAB iniciou em
361 2006 sem definição muito clara de sua durabilidade; o aluno ingressava e a
362 CAPES impunha certos condicionantes sobre a vida acadêmica do aluno; ao
363 aderir ao Programa UAB, esta Universidade considerou que o estudante de
364 educação a distância, EaD, deveria ter as mesmas condições e direitos de
365 qualquer outro estudante, portanto a necessidade de aprovar o regimento para
366 ter a possibilidade de realizar gestões junto a CAPES como abertura de processos
367 seletivos, que desde 2013 não tinha novos ingressantes, e também de
368 financiamento face aos cortes drásticos nas verbas do Programa UAB nos
369 últimos anos. O Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho informou ter participado das
370 reuniões do CoG por ocasião da apreciação do regimento e que em sua fase final
371 foram contabilizadas mais de 85 horas de discussão, ou seja, não foi discutido
372 apressadamente, foram discussões muito intensas e difíceis; finalizando,
373 comentou considerar deselegante, anacrônico e anti-ético este Conselho não
374 coroar com um mínimo de dignidade o trabalho realizado pelo CoG, tendo à
375 frente as Profas. Claudia Reyes e Maria Silvia A. Moura. O Prof. Dr. Ednaldo B.

376 Pizzolato considerando que este conselho tem seu prestígio e responsabilidade,
377 posicionou-se no sentido de respeitar os destaques, cuja discussão poderia ser
378 feita naquele momento ou em reunião específica para tal finalidade. Colocado
379 em votação, ficou aprovado analisar a proposta de regimento naquele momento
380 com sugestão de destaques, registrando-se 03 votos contrários. Mediante
381 resultado, a Profa. Dra. Claudia R Reyes, Pró-Reitora da Graduação, apresentou
382 a proposta de regimento; na sequência a Profa. Dra. Sheyla M. B. Serra,
383 destacou os seguintes artigos da proposta para os esclarecimentos necessários, a
384 saber: Arts: 13; 14 - § 1º e 2º; 17 - § 3º; 21; 23 - § 1º; 27 - § 3º; 28 - § 1º; 32;
385 37; 44; 115; 116 e 128. A Cons. Sandra M. Navascues destacou os artigos 89 e
386 90. As Profas. Claudia Reyes e Maria Silva A Moura esclareceram todas as
387 dúvidas e questionamentos aos artigos elencados em destaque, os quais
388 permaneceram na forma original apresentada. Após, em regime de votação, o
389 Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar foi homologado por
390 unanimidade dos membros presentes e com uma salva de palmas. O Regimento
391 foi lavrado em Resolução do colegiado sob nº 867. O Sr. Presidente registrou
392 parabenizações à Pró-Reitoria de Graduação.

393 Antes de encerrar a sessão, o Prof. Dr. Adilson J A de Oliveira, Vice-
394 Presidente, por ser esta a última reunião do Conselho Universitário no qual
395 dividia a presidência com o professor Targino, registrou ter sido um grande
396 prazer ao longo dos quatro anos, durante os vários momentos em que tinha tido
397 a oportunidade de presidir o Conselho, discutir os assuntos relevantes; que sem
398 dúvida nenhuma durante esse período haviam sido realizadas mudanças e
399 avanços significativos para a UFSCar, com a oportunidade de aprovar pautas
400 históricas, pautas que levaram o avanço desta Universidade nas suas diferentes
401 áreas: na educação, na pesquisa, na extensão; que havia sido um privilégio
402 dividir com este Conselho momentos históricos da UFSCar, do qual a equipe de
403 gestão deixou uma marca importante, que vai, sem dúvida nenhuma, construir
404 as bases sólidas para o contínuo progresso desta Instituição com mais de quatro
405 décadas - 46 anos - mas que mostra-se como universidade que justamente prima
406 por fazer esse compromisso entre a educação, pesquisa e extensão, e sempre
407 aliado à importância que ela tem na sociedade, no seu compromisso social.
408 Registrou agradecimentos a todos os conselheiros, aos diretores de centro, aos
409 pró-reitores que deixarão este Conselho nos próximos dias, pela oportunidade
410 de realizar diálogos de alto nível neste Conselho, no qual sempre pode discutir
411 idéias e pensar na importância da UFSCar. Continuou dizendo que,
412 independente de quem ocupe as cadeiras e a presidência deste conselho, o norte
413 é sobre esta Instituição maravilhosa, que o acolheu há 30 anos, ainda como
414 estudante de graduação, a qual mencionou ter muito orgulho e amor. Agradeceu
415 pelo período de convivência.

416 O Sr. Presidente, Prof. Targino, comentou estar envolvido com a
417 administração por 20 anos, desde sua posse em outubro de 1996 como Pró-
418 Reitor de Extensão e que tinha imenso orgulho por ter participado de todo este
419 período de construção desta Universidade. Lembrou que o trabalho desta
420 Universidade tinha iniciado muito forte na época do Prof. Dr. Saad, como Reitor,
421 inclusive, quando não existia o Partido dos Trabalhadores, PT; portanto, que
422 fazia muita questão de dizer que embora petista, nunca havia dirigido esta
423 Universidade como petista e sim como um gestor que respondeu a tudo que era
424 demandado; comentou que sua camisa era vermelha, sem dúvida, que era de
425 esquerda e que defendia uma universidade de esquerda; inclusive, que se
426 orgulhava em ter feito parte da história maravilhosa que a UFSCar teve ao longo
427 de toda a sua trajetória. Comentou esperar sinceramente que essa história
428 continue, pois este Conselho Universitário sempre foi um local de garantia para
429 que a universidade não saísse dos rumos trilhados por toda a comunidade, e que

430 tinha certeza que continuaria dessa forma. Agradeceu a todos, sem exceção,
431 pela colaboração ao longo de todo o período; quanto a sua equipe administrativa,
432 registrou estar muito orgulhoso de entregar a universidade dessa forma, ou seja,
433 uma universidade muito bem organizada, planejada e que vai continuar
434 enfrentando as dificuldades que infelizmente todos terão nos próximos anos, que
435 não será fácil, mas com a sabedoria que sempre tiveram e o novo grupo de
436 pessoas que assumirá a administração, certamente continuará cuidando muito
437 bem da UFSCar. Registrou agradecimentos a todos.

438 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e
439 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
440 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de
441 secretária, redigi a presente ata, que assino, _____ após ser assinada
442 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

443 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira Profa.Dra.Cláudia R. Reyes

444 Prof.Dr. Guillermo A.L. Villagra Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez

445 Sr. Geraldo Costa Dias Jr. Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes Sra. Edna Hércules Augusto

446 Prof. Dr. Armando I. S. Antonialli Prof.Dr. Eduardo Pinto e Silva Profa.Dra.Sheyla M.B. Serra

447 Profa.Dra. Ana B. de Oliveira Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann Prof.Dr. Sérgio Dias Campos

448 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Danilo R.D.de Aguiar Prof.Dr. Luiz Manoel M.C. Almeida

449 Prof.Dr. Fernando M.A. Moreira Profa.Dra. Sofia C.I. Pavarini Prof.Dr. Francisco T. Strixino

450 Prof.Dr.George M.T. Mattox Prof. Dr. João A.Camarotto Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato

451 Profa.Dra. Fernanda S.C.Rodrigues Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho Profa.Dra. Débora Burini

452 Profa.Dra. Maria W. Santos Prof.Dr. Claudionor F Nascimento Profa.Dra. Maria C.Corrochano

453 Prof.Dr. Isaias Torres Profa. Gabriella Pizzolante da Silva TA's: Claudete Schiabel

454 Sandra Maria Navascues Daniel Profiti Moretti Ademir André da Silva

455 Meire Moreira Cordeiro Luciane Cristina de Oliveira